



## JORNAIS

### 1) de Belém (Pará)

- A Província
- Província do Pará

### 2) de Juiz de Fora (Minas Gerais)

- O Farol
- Jornal do Comércio

### 3) de Recife (Pernambuco)

- Diário de Pernambuco (seção Álbum de Domingo: 1899  
1901–1907–1908–1911)
- Folha do Povo (seção Rimas, 1902)
- Jornal do Comércio (1892)
- Jornal do Recife (1899)
- Jornal Pequeno (1899)

### 4) de São Paulo (São Paulo)

- Correio Paulistano

### 5) do Rio

- O Comércio<sup>1</sup>
- Correio da Manhã<sup>2</sup>
- O Debate<sup>3</sup>
- A Época<sup>4</sup>
- L'Étoile du Sud
- Folha do Dia<sup>5</sup>
- A Imprensa<sup>6</sup>
- A Notícia
- O País<sup>7</sup>
- A Pátria
- O Século<sup>8</sup>

- A Tribuna
- O Jornal
- Jornal do Comércio
- A Lanterna, de Júlio Pompeu

**6) de Fortaleza (Ceará)**

- Libertador
- A República
- Correio do Ceará
- O Povo
- O Nordeste
- A Verdade
- Constituição
- O Estado
- O Ceará
- Folha do Povo
- Diário do Ceará
- Alfredo Peixoto
- A Rua
- Gazeta de Notícias
- A Razão
- Unitário

**NÓTULAS**

- 1 Diário fundado por Eduardo Sabóia, Henrique Cândia, Antônio Sales, Domingos Olímpio, Frota Pessoa e Valfrido Ribeiro. Por falar em Eduardo Sabóia comentava-se que ele escrevia com incrível velocidade e espantava a rapidez com que redigia um artigo de fundo. Possuía péssima letra mas disso não se convencia.
- 2 “Houve um tempo em que fazíamos ao mesmo tempo a seção bibliográfica, ele da Notícia e eu do Correio da Manhã” (Antônio Sales referindo-se a Medeiros e Albuquerque)  
“Estive com ele muitas vezes na sala da redação do Correio da Manhã e com ele sentei-me várias vezes à mesa de Edmundo Bittencourt na casa da Rua da Relação, no centro da cidade, onde este viera residir para estar perto do jornal” (Antônio Sales referindo-se a Manuel Vitorino)
- 3 Existência efêmera, de 15 de julho de 1917 até a entrada do Brasil na Guerra, isto é, até 26 de outubro do mesmo ano. Entre seus redatores, Lima Barreto, Fábio Luz, Pereira da Silva, Téo Filho, Maurício de Lacerda, Teodoro Magalhães, Saturnino de Brito, Adolfo Porto. E também Antônio Sales, com a seção Vida Literária, sob o pseudônimo de A. de Villedo.

- 4 Seu fundador, Vicente Piragibe. A *Época* ficava na Avenida Rio Branco esquina com Assembléia. Antônio Sales dirigia a seção *Fora do Sério*, sob o pseudônimo de Ridente. Durou o jornal de 31 de julho de 1912 a novembro de 1919.
- 5 Vicente Piragibe, fundador. Miguel Monteiro, secretário. Manuel Duarte, gerente. Na rua do Ouvidor, quase esquina com a rua do Carmo.
- 6 "Entretanto, fiz parte da redação da *Imprensa* de que ele era redator-chefe. Entrei para esse jornal, como Virgílio Várzea, a convite de José Veríssimo, que era o redator-secretário" (Antônio Sales referindo-se a Rui Barbosa)
- 7 Antônio Sales chegou a substituir Artur Azevedo na seção humorística de *O País*.
- 8 Fundado por Brício Filho. Antônio Sales era o responsável pela seção *Agulhas e Alfinetes*.

gos  
a-se  
ar-  
da  
bu-  
sen-  
no  
re-  
o é,  
.uz,  
de  
b o

Saude e Fraternidade.

Rio, 4 de Agosto de 1896

Am Almoço Yuruma

"N. Espiritual" - Fortaleza

De posse da vossa revista, em  
que me communicas que a "Padaria  
Espiritual", de que sou o "Forneiro",  
resolveu riscar meu nome do rol de  
seus subscriptores, lamento ter assim per-  
dido o direito da immortalidade na  
Historia e cumpro o dever de reagra-  
decer-vos ~~o~~ delicadeza de vossa com-  
municacao. Ao padrao rogo, por  
vosso intermedio, um ultimo obsequio  
na vida de meu Forneiro sobre o assunto  
de baptismo. para que, quando a vos-

teridada. Ihesus recolher os mones, lumbre - se tambem d' aquelles que na pia Espiritual receber o de Beas Subiba.

Pat. desgraça que me succedeo agora em transitorio de ha muito, porque sempre tive muito desconfiança de que não deixara meu bo de sociedade de elogio inextinguivel.

Outros dirão que fui feliz, pois que não i' meu occidente de monte um viagem ao Sautheon. ... ceroplastico;

mas eu me sentia forte para fazê-la  
ao lado de todos os vossos innume-  
ráveis companheiros.

Aceitar os protestos de maior  
alta justiça e da maior verdade  
do vosso desolado ex-criado,

Patr. e Adv.  
Eduardo Sabóia

Guarabara 67A

- Larangeiras -

Carta do ex-Padeiro Eduardo Sabóia (BRAZ TUBIBA) lamentando, em tom irô-  
nico, a sua exclusão do quadro da Padaria Espiritual. (Do arquivo do acadêmico Sâncio  
de Azevedo)

Saúde e Fraternidade

Rio, 4 de agosto de 1896

Sr. Moacyr Jurema

P. Espiritual – Fortaleza

De posse da vossa missiva, em que me comunicais que a Padaria Espiritual, de que sois 1o. Forneiro, resolveu riscar meu nome do rol de seus membros, lamento ter assim perdido o dom da imortalidade na História e cumpro o dever de agradecer-vos a delicadeza de vossa comunicação. Aos padeiros rogo, por vosso intermédio, um último obséquio, o de não borrarem meu assento de batismo para que, quando a posteridade lhes recolher os nomes, lembre-se também daquele que na pia Espiritual recebeu o nome de Braz Tubiba.

Tal desgraça que me sucede agora eu a temia de há muito, porque sempre tive muita desconfiança de que não dava para membro da sociedade do elogio mútuo.

Outros dirão que fui feliz, pois que não é sem acidentes de morte uma viagem ao Panteão. . . . queroplástico, mas eu me sentia forte para fazê-la ao lado de todos os vossos imortais companheiros.

Aceitai os protestos da mais alta estima e da maior saudade do vosso desolado ex-irmão,

Patrício e Admirador

Eduardo Sabóia

Guanabara 67-A

Laranjeiras